

Ponha as frases no plural sempre que possível:

A. Se ele pedir, o pai deixa-o ir. _____

Quando ela descobrir, fica contente. _____

Logo que ouvires a campainha, sai. _____

Assim que sentires frio, veste o casaco. _____

Se eu perder a cabeça, não se admirem. _____

- B. Quando _____ /-nós –ser/adultos, veremos tudo de maneira diferente.
Se me/dar/ _____ o seu número de telefone, tentarei falar com ele logo à noite.
Quando te / dizer/ _____ o que me aconteceu, nem acreditas!
Se /fazer/ _____ tudo com cuidado, não se enganarão.
Se nós /pôr/ _____ tudo em pratos limpos, acabar-se-ão os mal entendidos.
Quando /saber - tu/ _____ o que vos vou dar...
Se me /trazer-tu/ _____ os livros todos, ficar-te-ei muito grata.
Quando te /ir/ _____ embora, fecha a porta.
Quando /eu - ter/ _____ tempo, vou-te visitar.
Quando /vir - ele/ _____ a minha casa, mostro-lhe o novo jogo.

- C. Espero que ela /ver/ _____ bem todos os quadros do museu, que /pedir/ _____ as explicações necessárias e que as /ouvir/ _____ atentamente.
Oxalá eles /trazer/ _____ boas notícias.
Talvez eu /sair/ _____ convosco hoje à tarde.
Pode ser que se /construir/ _____ a casa mais cedo do que eles pensam.
Acredito que vocês /perder/ _____ a cabeça com facilidade.
Oxalá nós /poder/ _____ ir á tua festa!
Talvez nem sempre/ dizer- nós/ _____ o que devemos.

D. Pretérito perfeito composto do conjuntivo → presente do conjuntivo+particípio passado do verbo principal → Indica uma acção possível no passado.

Ex. É preciso que ele tenha saído muito cedo para já não o teres encontrado.

Não creio que ele / mentir/ _____ sobre este assunto.

Vocês acreditam que eles /ir/ _____ ao cinema sem dizer nada. E que nos /dizer/ _____ uma mentira?

Não achamos que eles / fazer/ _____ tudo o que podiam para nos ajudar.

Duvido que a esta hora ele já /estar/ _____ com o irmão.

Não acredito que nós já /ver-se/ _____ , senão lembrava-me com certeza!

E. Futuro perfeito composto do conjuntivo → futuro do conj. Do verbo auxiliar+ participio passado do verbo principal. Indica uma acção futura, anterior a outra também futura.

Ex. Se já tiveres lido o livro, empresto-te outro.

Quando /ver-tu/ _____ o novo filme, poderás dar a tua opinião.

Se o Pedro /vir/ _____ de comboio, deve estar mesmo a chegar.

Se já te /dar-eles/ _____ esse livro, diz-me, para eu o trocar.

Eles poderão ir passar o fim-de-semana connosco, se /acabar/ _____ o trabalho que têm em mãos.

F. Explique a diferença entre as duas frases de cada alínea.

- Eu estava para sair quando chegaste. – Eu não estou para isso, desculpa!
- A Ana está sentada à secretária. - A ana está sentada na secretária.
- Acompanha com isso depressa – Ele acaba por fazer o que se lhe pede.
- Ele ontem ndou por Brno. – Ele foi andando para Brno.
- Caiu de cama uma semana. – Caiu na cama com sono.
- Ele colabora com todos os colegas – Ele colabora em todos os trabalhos.
- Viu ao fundo da rua. – a bola caiu no fundo do poço.

G. Complete com os pronomes relativos

A rapariga com _____ fomos ao cinema é de Praga.

Aquela árvore _____ copa é tão frondosa é o meu jardim.

Curso de inglês no _____ eles se inscreveram é nocturno.

Ele levou tudo _____ pôde.

Aquela empresa _____ produtos são anunciados na televisão, vende cada vez mais.

O problema ao _____ vocês se referem, já foi resolvido.

O rapaz de _____ te falei está ali.

O professor com _____ falámos prometeu ajudar-nos.

Ela mora na rua por _____ passámos.

Para descontrair:

1. A receita do Cristiano Ronaldo

Simone Duarte (texto) e Nelson Garrido (vídeo)

O City Bar é conhecido pelo bolinho de bacalhau que José dos Santos António garante ser o melhor do mundo. Todos os meses o português de Leiria, que chegou ao Brasil em 1967, vende o equivalente a duas toneladas de bacalhau. À sexta, dia de maior movimento, são 3 mil bolinhos e 1500 pastéis de nata.

Quando Cristiano Ronaldo ganhou o título de melhor jogador do mundo, seu José resolveu criar junto com o funcionário do City Bar, Saguí, o sanduíche com o nome do jogador. Custa 34 reais (o equivalente a 10 euros) e é a nova estrela do cardápio além de ser o mais caro do menu.

O dono do City Bar dá agora a receita do Cristiano Ronaldo para quem não puder provar pessoalmente o sanduíche que ele tem certeza vai se transformar em campeão de vendas em Campinas, a cidade sede da selecção portuguesa no Mundial 2014.

<http://blogues.publico.pt/brasilnaestrada/2014/02/16/a-receita-do-cristiano-ronaldo/>

2.

Formiga no prato

Hugo Daniel Sousa (texto) e Nelson Garrido (fotos)

A gastronomia é uma das forças do Brasil. Pelo impacto económico e pela capacidade de satisfazer os visitantes. São Paulo e Rio de Janeiro são os grandes pólos, Belém a nova moda e Minas Gerais uma influência sempre presente. Mas o panorama gastronómico não se fica por aqui. Às portas da Amazónia, conhecemos um chef e um projecto especiais. Felipe Schaedler tem apenas 27 anos, criou o restaurante Banzeiro, em Manaus, e está a tentar recuperar ingredientes esquecidos na Amazónia. Após uma refeição memorável (que contaremos em breve na Fugas), Felipe deu-nos a provar formigas saúva, apanhadas pelos índios em São Gabriel da Cachoeira, no interior do Estado Amazonas. Os indígenas limitam-se a apanhar as formigas, colocam-nas numa garrafa com sal e já está. Felipe serve-as assim mesmo, sem qualquer tempero ou cozinhado. Após a hesitação inicial, provámos uma formiga. Uau. Uma explosão de sabor na boca. Quem já provou wasabi, conhece a sensação de o sabor alastrar rapidamente. Só que no caso da formiga, não predomina o picante, mas sim um toque cítrico. Um bom toque cítrico.

<http://blogues.publico.pt/brasilnaestrada/2014/02/12/formiga-no-prato/>

